



## ENTRE A HONRA MASCULINA E A ACEITAÇÃO DA FRAGILIDADE: IMPACTOS DA MASCULINIDADE HEGEMÔNICA NO DESENVOLVIMENTO DOS HOMENS

Maria do Socorro Araújo<sup>1</sup>, Betânia Maria Oliveira de Amorim<sup>2</sup>

### RESUMO

Os corpos se constituem tendo como referência uma organização social, cultural cisonormativa estruturada em aspectos biológicos e sociais que determinam o ser masculino e feminino. Nesse sentido, a masculinidade hegemônica, oriunda do patriarcado, pressupõe um modelo idealizado que influencia homens e mulheres, determinando entre outros, como os homens devem pensar e se comportar podendo impactar negativamente socialização dos homens submetidos a padrões socialmente impostos de comportamento, os quais podem levar ao sofrimento psíquico, tanto do indivíduo que compartilha desses padrões como daqueles que o rodeiam em seu convívio social. Considerando a importância dessa problemática, este estudo tem como objetivo investigar e compreender os impactos da masculinidade hegemônica no desenvolvimento psicossocial dos homens brasileiros. Trata-se de uma abordagem quali-quantitativa, de cunho descritivo e exploratório, ancorada na Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson a qual compreende o ser humano como um ser social que tem vivências grupais, sofrendo pressão e influência do grupo de pertença. Para a recolha dos dados utilizar-se-á um questionário online destinado a homens brasileiros (incluindo homens transgêneros) com idade entre 18 e 50 anos, de qualquer orientação sexual. O referido instrumento será estruturado em duas partes: a primeira refere-se a identificação dos dados sociodemográficos e a segunda consiste na utilização da Escala de Concepções da Masculinidade (ECM) adaptada para o contexto brasileiro. A análise dos dados será realizada através da estatística multivariada com a técnica de Análise Fatorial Exploratória utilizando o programa estatístico SPSS para Windows.

**Palavras-chave:** Masculinidades, Impactos, Desenvolvimento social

---

<sup>1</sup>Aluna de psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, araujo.psic@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia, Professora, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: betania.maria@professor.ufcg.edu.br

## **BETWEEN MALE HONOR AND ACCEPTANCE OF VULNERABILITY: IMPACTS OF HEGEMONIC MASCULINITY ON MEN'S DEVELOPMENT**

### **ABSTRACT**

Bodies are constituted with reference to a cisnormative social and cultural organization structured by biological and social aspects that determine the masculine and feminine identity. In this sense, hegemonic masculinity, originating from patriarchy, presupposes an idealized model that influences both men and women, determining, among other things, how men should think and behave, potentially negatively impacting the socialization of men subjected to socially imposed standards of behavior. These standards can lead to psychological suffering, both for individuals who conform to these norms and for those who surround them in their social interactions. Considering the importance of this issue, this study aims to investigate and understand the impacts of hegemonic masculinity on the psychosocial development of Brazilian men. This is a qualitative-quantitative approach, descriptive and exploratory, grounded in Erik Erikson's Psychosocial Development Theory, which views human beings as social beings who experience group dynamics and are subject to the pressure and influence of their social groups. To collect data, an online questionnaire will be administered to Brazilian men (including transgender men) aged 18 to 50, of any sexual orientation. The questionnaire will be structured in two parts: the first part will collect sociodemographic data, and the second part will involve the use of the Masculinity Beliefs Scale (MBS) adapted for the Brazilian context. Data analysis will be conducted using multivariate statistics with the technique of Exploratory Factor Analysis, using the SPSS statistical software for Windows.

Keywords: Masculinities, Impacts, Social development